



## CONCEPÇÕES DE LETRAMENTO RACIAL NAS DISSERTAÇÕES E TESES: REVISÃO SISTEMÁTICA ENTRE 2017-2022

## CONCEPTIONS OF RACIAL LITERACY IN DISSERTATIONS AND THESES: SYSTEMATIC REVIEW BETWEEN 2017-2022

Andreia dos Reis Almeida<sup>1</sup>

Benedito Eugênio<sup>2</sup>

Fátima Moraes Garcia<sup>3</sup>

1

DOI: <https://doi.org/10.22481/sertanias.v4i1.13006>

**Resumo:** O objetivo deste artigo é analisar quais as principais abordagens teórico-metodológicas caracterizam o letramento racial em dissertações e teses defendidas no recorte temporal de 2017-2022 nos diferentes níveis da educação básica do Brasil, e contribuir com a produção sobre a temática. O *locus* da investigação são as duas bases de dados: a CAPES e a BDTD. Para tanto, utilizamos a revisão sistemática da literatura do tipo metanálise qualitativa, para mapear e descrever as pesquisas brasileiras que tratam sobre Letramento Racial. Para localizar os trabalhos utilizamos o descritor “letramento racial”. Localizamos 28 (vinte e oito) trabalhos entre teses e dissertações. Destes, 17 (dezessete) foram selecionados para a discussão neste artigo. As conclusões assinalam que embora tenhamos encontrado produções bastante relevantes, o quantitativo de pesquisas sobre letramento racial ainda é incipiente quando comparado a outras temáticas dos estudos raciais e dos estudos dos letramentos.

**Palavras-chave:** Letramento. Letramento Racial. Relações raciais.

**Abstract:** The objective of this article is to analyze which the main theoretical-methodological approaches characterize racial literacy in dissertations and theses defended in the 2015-2022 period at different levels of basic education in Brazil, and to contribute to the production on the subject. The locus of the investigation are the two databases: Capes and BDTD. For that, we used a systematic review of the literature of the qualitative meta-analysis type, to map and

<sup>1</sup> Licenciada em Pedagogia. Mestra em Ensino pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Professora na Rede Municipal de Ensino de Vitória da Conquista-Bahia. E-mail: aralmeida29@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2754-3297>

<sup>2</sup> Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP. Professor Titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e dos Programas de Pós-graduação em Ensino (PPGen) e Relações Étnicas e Contemporaneidade (PPGREC). E-mail: dodoeugenio@gmail.com ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-5781-764X>

<sup>3</sup> Pós-doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Bahia - UFBA. Doutora em Educação pela Universidade Federal do Paraná - UFPR. Professora Titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, atuando na graduação e no Programa de Pós-graduação em Ensino (PPGen). E-mail: fatima.garcia@uesb.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0423-6155>





describe the Brazilian researches that deal with Racial Literacy. To locate the works, we used the descriptor “racial literacy”. We located 28 (twenty-eight) works between theses and dissertations. Of these, 17 (seventeen) were selected for discussion in this article. The conclusions point out that although we have found quite relevant productions, the amount of research on racial literacy is still incipient when compared to other themes of racial studies and literacy studies.

**Keywords:** Literacy. Racial Literacy. Race relations

## 1. Introdução

A discussão sobre letramento racial e da necessidade de uma linguística aplicada antirracista tem se tornado cada vez mais importante na sociedade brasileira, conforme podemos verificar nos trabalhos de Rezende (2021), Dias e Santos (2021), Ferreira (2021), Bonfim (2021), dentre outros.

No que tange ao letramento, para Street (2003, p.77), este é “um meio de focalizar as práticas sociais e concepções do ler e escrever”, assim como Kleiman (1995, p. 81), que afirma que o letramento é um “conjunto de práticas sociais que usam a escrita, enquanto sistema simbólico e enquanto tecnologia, em contextos específicos, para objetivos específicos”, relacionando assim, o uso da leitura e escrita como atividades sociais.

Em suas pesquisas, Street (2014) nos apresenta dois modelos de letramento. O letramento autônomo, e o letramento ideológico. Ele critica o modelo de letramento autônomo, afirmando que nele a escrita é capaz de promover transformações “por si próprias”, sem contextualização. Já no modelo de letramento ideológico, segundo ele, o letramento é adquirido a partir de acontecimentos históricos, permitindo assim, práticas sociais letradas.

De acordo com Kleiman (2005), o entendimento do conceito de letramento ainda apresenta muita confusão. A autora adverte que “não existe um método de letramento. Nem um nem vários. O letramento envolve a imersão da criança, do jovem ou do adulto no mundo da escrita” (KLEIMAN, 2005, p. 9). Ao ensinar a ler e escrever, é possibilitado ao sujeito o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para o seu letramento social.

Para Soares (1999), o letramento surge nas diversas situações da vida cotidiana, tanto no âmbito social, quanto profissional, respondendo às necessidades e interesses pessoais e de grupos em que se está inserido. Para ela, a língua escrita é parte da interação entre as pessoas, bem como as concepções culturais e sociais, estas que dão sentido à leitura e à escrita.





Tfouni (2006) pondera que a escrita está ligada a um “[...] jogo de dominação/poder, participação/exclusão que caracteriza ideologicamente a relações sociais[...]” (TFOUNI, 2006, p. 12), sendo assim o letramento, tem o poder de transformar cidadãos para que promovam transformações históricas.

Em busca da compreensão das significações e transformações que vem agregando ao entendimento do conceito de letramento, apresentamos aqui a importância do letramento racial, para a promoção do compromisso político e social para a luta contra as desigualdades sociais no Brasil.

A discussão sobre as relações raciais é central em nosso país, conforme pontuam Santos e Santana (2022). Diante disso, o letramento racial possibilita que os sujeitos tenham um compromisso político e social no combate ao racismo, buscando uma reeducação, para uma leitura crítica e identificação de diversas formas de preconceito e racismo existentes no Brasil. Ferreira (2004, p. 250) afirma que “para termos uma sociedade mais justa e igualitária, temos que mobilizar todas as identidades de raça branca e negra para refletir sobre raça e racismo e fazer um trabalho crítico no contexto escolar e em todas as disciplinas do currículo escolar”, para assim, fazer com que haja mudança na forma de pensar e agir em sociedade.

Neste sentido, a pesquisa procurou responder a seguinte questão: Quais as principais concepções teórico-metodológicas caracterizam as dissertações e teses sobre letramento racial publicadas no período 2017-2022? O objetivo é identificar as metodologias e procedimentos metodológicos presentes nas pesquisas sobre letramento racial em dissertações e teses defendidas no recorte temporal de 2017-2022.

## 2. Procedimentos metodológicos

O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo revisão sistemática da literatura. A elaboração de uma pergunta, criação de estratégias de busca, procedimentos utilizados para seleção dos artigos, a extração dos dados, os instrumentos utilizados para avaliar a qualidade metodológica, a condensação dos dados, a avaliação da qualidade das evidências, a escrita e publicação dos dados, são alguns dos procedimentos previstos para a elaboração de uma revisão sistemática (GALVÃO; PEREIRA, 2014, p. 183).

A presente revisão sistemática foi desenvolvida a partir das recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis* – PRISMA. A





recomendação PRISMA é constituída por um fluxograma com quatro etapas e um *checklist* contendo 27 itens, para auxílio de pesquisadores na produção de uma revisão sistemática e meta-análise (MOHER; LIBERATI; TETZLAFF; ALTMAN; THE PRISMA GROUP, 2015).

O *corpus* foi constituído de dissertações e teses publicadas no período de 2015 a 2022 nas bases eletrônicas de acesso público, na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações- BDTD e no catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.

O descritor utilizado foi letramento racial entre duplas aspas. O critério de inclusão utilizado foi: pesquisas brasileiras com foco na educação básica. Já os critérios de exclusão foram: Trabalhos fora do âmbito educacional; Trabalhos com alunos do ensino superior; Trabalhos duplicados.

Foram selecionados os trabalhos cujos textos completos estivessem disponíveis. Após a aplicação dos critérios de inclusão, constituem o *corpus* 17 trabalhos, sendo 13 (treze) dissertações e 4 (quatro) teses.

Realizado o levantamento inicial dos trabalhos, demos continuidade com a leitura dos capítulos teórico e metodológico com o objetivo de definir o *corpus* de análise. Esta fase, de acordo com Bardin (2010, p. 41), é a “operação lógica pela qual se admite uma proposição em virtude da sua ligação com outras proposições já aceitas como verdadeiras”.

Na segunda etapa, identificamos os autores trazidos como referência no campo dos estudos sobre letramento racial, a concepção de letramento racial defendida explícita ou implicitamente nos trabalhos e, por fim, a metodologia e os procedimentos metodológicos empregados para a produção dos dados.

### 3. O letramento racial crítico

As pesquisas acerca das relações raciais tem se tornado cada vez mais frequente no Brasil, podemos citar pesquisadores como Cavalleiro (2001), Guimarães (1999), Munanga (2009), Gomes (1995, 2005), Silva (2005), entre outros. A Teoria Racial Crítica é muito utilizada no campo educacional, principalmente nos Estados Unidos. Essa teoria torna evidente as estruturas de privilégios raciais.

Ferreira (2014) é a professora responsável por trazer a discussão sobre Letramento Racial Crítico ao Brasil, neste ano, ela publicou um artigo, partindo dos estudos de Ladson-Billings e Tate (1995) e Ladson-Billings (2001), em que destacou a relevância desse referencial





em sua pesquisa. O Letramento Racial Crítico, segundo Ferreira (2015), é uma ferramenta de contribuição para efetiva compreensão dos contextos sociais, políticos e ideológicos. A professora dedica seus estudos acerca da Teoria Racial Crítica e do Letramento Racial Crítico empregando narrativas e contranarrativas autobiográficas, pois “as narrativas, as contranarrativas e as autobiografias como importantes para analisar as experiências vividas sobre raça e racismo” (FERREIRA, 2014, p. 243).

#### 4. Resultados e discussão

Após levantamento dos trabalhos nas bases já citadas anteriormente, deu-se início ao processo de análise da produção. Buscamos construir uma análise que caracteriza o letramento racial, tanto em seus autores de referência e concepções de letramento, quanto em seus aspectos metodológicos e de procedimentos.

Dos 17 (dezesete) trabalhos que constituem o *corpus*, podemos distribuí-los nas seguintes temáticas: a) Letramento racial e branquitude; b) Letramento racial e formação de professores; c) Letramento racial e práticas pedagógicas; d) Letramento racial e literatura infantil; e) Letramento racial e antirracismo.

As instituições de realização da maior parte das pesquisas foram UEPG e CEFET/RJ. Esses trabalhos foram orientados por 14 professores. Destaca-se, com mais orientações, a professora Dra. Aparecida de Jesus Ferreira, que dedica seus estudos ao Letramento Racial Crítico, do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem-PPGEL, em Ponta Grossa, Paraná.

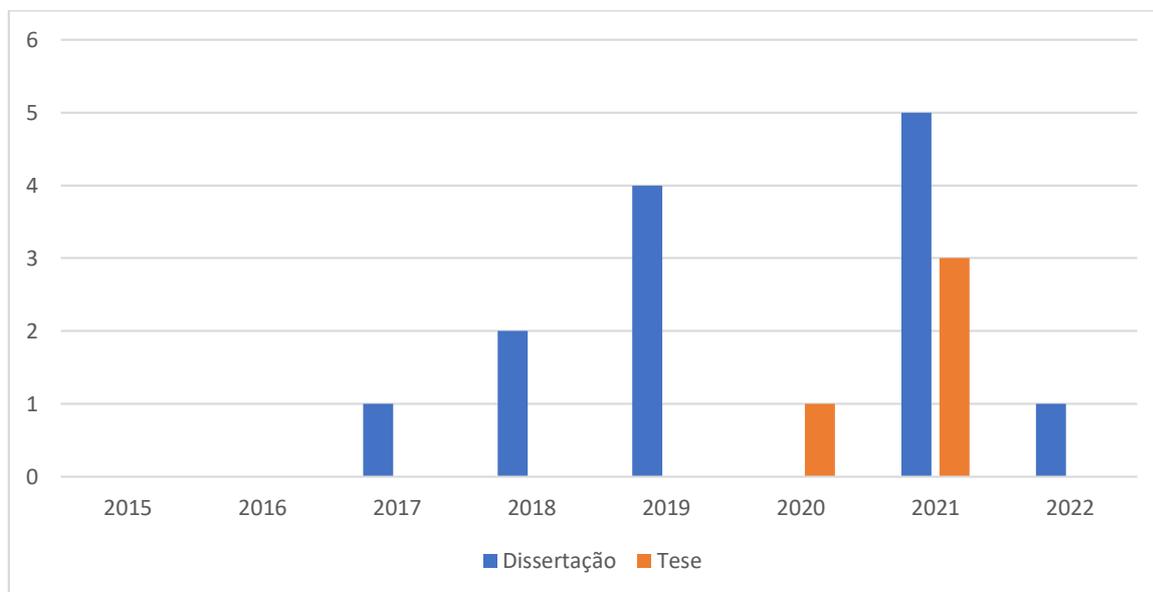
#### Distribuição da produção das teses e dissertações

O gráfico a seguir apresenta quantitativamente os resultados da distribuição da produção das teses e dissertações encontradas por ano, que fazem parte dessa pesquisa. Com relação ao ano de publicação dos trabalhos, temos:





**Gráfico 1:** Ano de publicação dos artigos considerados neste estudo



Fonte: Dados da pesquisa

Observando o gráfico 1, que trata-se da distribuição de teses e dissertações com base no ano de publicação, percebe-se que houve um aumento expressivo no número de publicações no ano de 2021. O gráfico também nos apresenta que há uma produção maior de dissertações do que de teses, sendo 13 (treze) dissertações e 2 (duas) teses, no período pesquisado. Nos anos de 2015 e 2016, embora haja trabalhos sobre letramento racial, não localizamos pesquisas que atendessem aos critérios de inclusão informados anteriormente. Em 2021 temos um aumento bastante significativo nas publicações de teses e dissertações, sendo 5 (cinco) dissertações e 3 (três) teses.

Identificamos 5 temáticas presentes nos trabalhos selecionados, destacados conforme tabela 1 abaixo:

**Quadro 1:** Temática dos trabalhos selecionados

Temática	Quantidade de trabalhos
Letramento racial e branquitude	03
Letramento racial e formação de professores	04





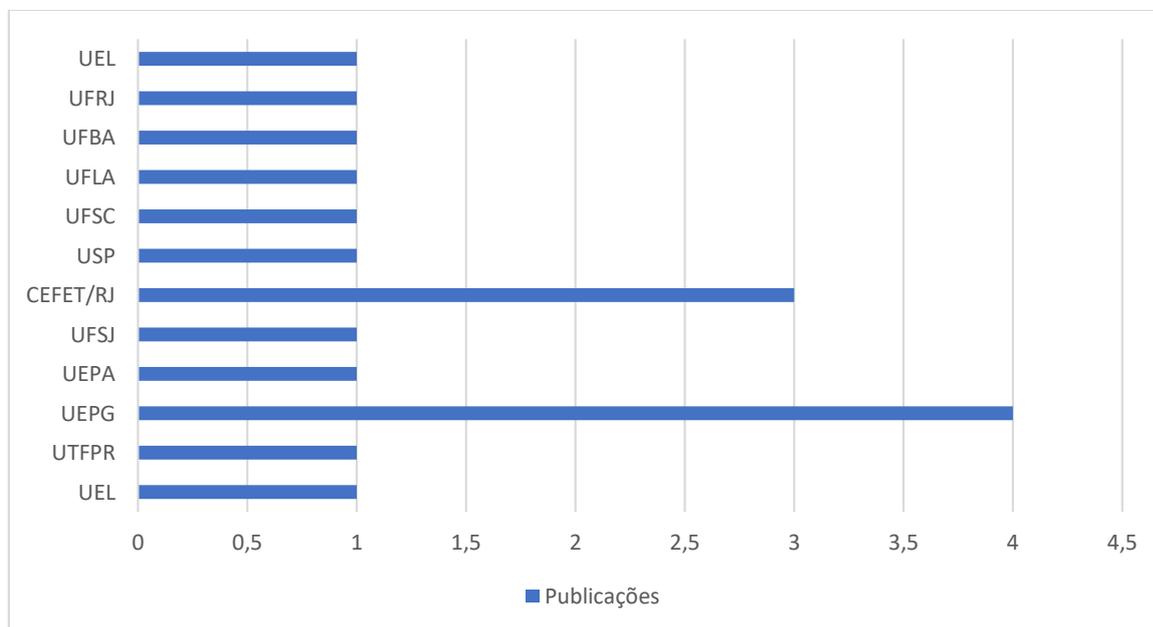
Letramento racial e práticas pedagógicas	06
Letramento racial e literatura infantil	02
Letramento racial e antirracismo	02

Fonte: Dados da pesquisa



No que tange à produção das dissertações e teses, o gráfico 2 apresenta a distribuição dos trabalhos conforme as instituições onde foram defendidos os trabalhos, a que os programas de pós-graduação são vinculados.

**Gráfico 2:** Número de publicações por instituição



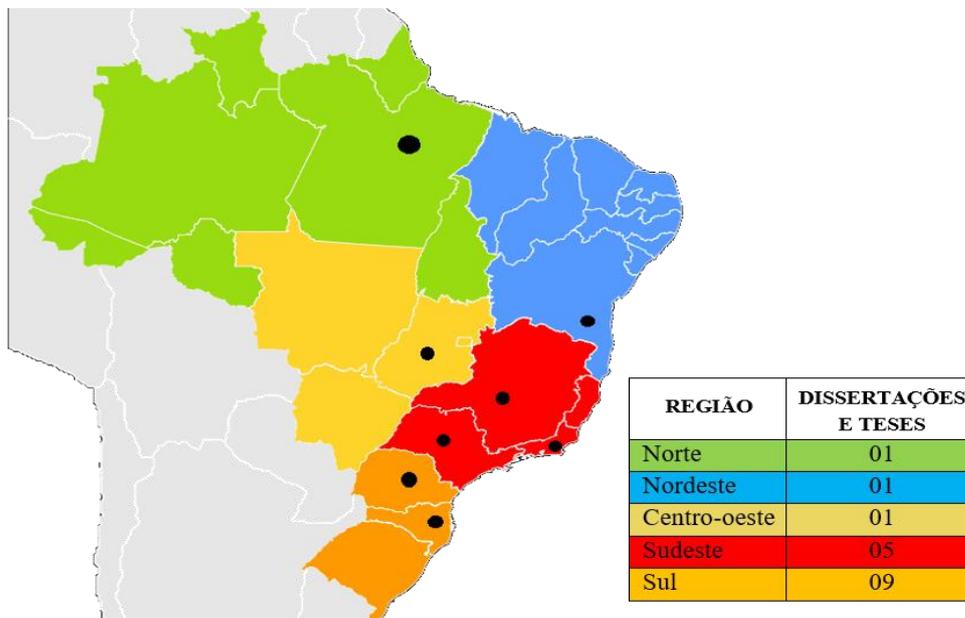
Fonte: Dados da pesquisa

A figura 1, apresenta o mapa da distribuição geográfica das instituições em relação ao território brasileiro, considerando os mesmos dados utilizados no gráfico 2.





**Figura 1:** Distribuição geográfica das produções



Fonte: Dados da pesquisa

Os dados que constam no gráfico 2 e na figura 1 referem-se às teses e dissertações que formam o *corpus* desta pesquisa. A discussão sobre letramento racial está concentrada em dois estados. A figura 1 nos mostra que a produção da região Sul está concentrada na Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, com quatro dissertações, todas vinculadas ao Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem-PPGEL. Neste programa encontramos três dissertações orientadas pela prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Aparecida de Jesus Ferreira, que dedica seus estudos ao Letramento Racial Crítico.

Partindo para a região Sudeste, destaca-se o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – CEFET/RJ, com três dissertações, todas vinculadas ao Programa de Pós-Graduação em Relações Étnico-Raciais – PPRER. Das três dissertações encontradas, duas são orientadas pela prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Talita de Oliveira.

### Aspectos teóricos e metodológicos presentes nas dissertações e teses

Para caracterizar a produção sobre letramento racial, optou-se pelos seguintes marcadores: 1) Quais as matrizes e as principais referências identificadas nos aspectos teóricos?





2) Quais as técnicas e instrumentos de coleta de dados foram utilizados no *corpus* analisado? Com a leitura dos trabalhos, identificamos os principais referenciais teóricos empregados nas dissertações e teses, apresentados no quadro 1 a seguir:

**Quadro 2:** Autores e obras

Letramento racial crítico nas séries iniciais do ensino fundamental I a partir de livros de literatura infantil: os primeiros livros são para sempre	Gomes (2005); Muniz (2010); Melo (2015); Soares (2004); Kleiman (2006); Ferreira (2014 e 2015); Ladson-Billings (2011); Rosa (2014) Souza, Dias e Santiago (2017); Dias e Bento (2012).
Práticas pedagógicas em LEM-espanhol: contribuições para reflexões étnico-raciais via gêneros textuais e letramento racial crítico	Gomes e Jesus (2013); Franco (2016); Ferreira (2006, 2014, 2015 e 2017) Silva (2007); Brasil (2003, 2004, e 2008)
Projeto 20 de novembro: contribuindo no despertar de consciências	Ferreira (2015); Souza (2011); Horn e Staker (2015); Lévy (2015); Silva (2007)
“Quando me dei conta de que era negra(o)/branca(o)? ”: um estudo a partir de relatos autobiográficos de estudantes adolescentes	Gomes (2005, 2012); Guimarães (1999, 2011); Munanga (1994, 1999, 2005); Bento (2014); Piza (2005, 2014); Cardoso (2008, 2010, 2011, 2014); Hall (2011); Moita Lopes (2002); Ferreira (2006, 2009, 2014, 2015)
Cadernos negros: casos de racismo e discriminação em instituições de ensino	Souza (2011); Ferreira (2014); Hooks (2017); Gonzalez (1982); Foucault (1996); Kilomba (2019); Fanon (2008)
Letramento Para Uma Educação Antirracial: Um Estudo Sobre Dizeres De Mulheres Negras	Street (2014); Kleiman (1995, 2007); Soares (2000); Bakhtin (2016); almeida (2017), Schucman (2006); Twine (2006); Almeida (2018, 2020); Gomes (2005, 2006, 2017, 2018) Munanga (2006)
Na Minha Pele: Uma Análise Sob A Perspectiva Do Letramento Racial	Kleiman (1995); Rojo (2012); Street (2014); Soares (2017); Ferreira (2015); Mendes (2013)
Letramento Racial Crítico: O Encantamento Do Livro “O Mundo No Black Power De Tayó” Em Uma Proposição Didática	Gomes (2005); Muniz (2010); Melo (2015), Ferreira (2014, 2016, 2017); Soares (2004); Kleiman (2014) e Street (2018); Ladson-





	Billings (2001); Coelho (2000), Debus (2017); Hunt (2010), Rosemberg (1985); Zilberman (1987)
Narrativas De Intelectuais Negras/Os E Letramento Racial – A Atuação Do Núcleo De Estudos Afro-Brasileiros E Indígenas Do Colégio Pedro II	Ferreira (2015b); Mosley (2010); Gomes (2020)
Na Trama Da Branquitude Mestiça: A Formação De Professores À Luz Do Letramento Racial E Os Meandros Da Branquitude Brasileira	Fernandes (1972); Harris (1964); Hasenbalg (2005); Valle Silva (1999); Nogueira (2007); Bento (2002); Cardoso (2014) e Munanga (1999)
Educação Das Relações Étnico-Raciais: Branquitude E Educação Das Ciências	Bethencourt (2018); Comas (1960); Rapini (2004); Munanga (2003); Cunha (2008); Schwarcz (1993); Hall (2003); Nascimento (2019); Gomes (2017); Kilomba (2019); Almeida (2018); Carneiro (2019); Schucman (2018)
A Literatura Infantil Afro-Brasileira Como Letramento Racial E Fortalecimento Das Identidades Negras: Uma Narrativa Autobiográfica	Soares (2009); Oliveira (2015); Freire (1978); Schucman (2015); Munanga (1994); Gomes (2005); Fanon (2008); Bento (2002); Silva (2007); Schwarcz (1993)
"Ela Parece A Empregada Da Minha Casa": A Relevância Do Letramento Racial Crítico Para A Formação Docente	Street (1984), (2014); Gandin (2002); Billings (2008); Tate (1997) e Ferreira (2006b); Ferreira (2010); Ferreira (2014a); Ferreira (2015); Ferreira (2017); Souta (2017) e Alves (2018)
Letramento Racial Crítico E Intersecção Com Gênero Nas Aulas De Língua Inglesa No Curso Formação De Docentes	Faria (2016); Tanuri (2000); Gadotti (2004); Saviano (2009); Luckesi (2005); Pimenta (2002); Schön (1991); Ferreira (2006, 2014, 2015); Auad (2006); Cavalleiro (2018); Crenshaw (1989, 2002, 2013)
Letramento Racial Crítico e Práticas Educacionais No Ensino Fundamental Do Município Do Rio De Janeiro: A Formação Continuada De Professores Da Sala De Leitura E Suas Narrativas	Ferreira (2011, 2014); Freire (1976); Gomes e Silva (2011); Hall (2003, 2005); Milner (2010); Mosley (2010); Munanga (2005); Skerrett (2011); Soares (2000)
As Relações Raciais E As Identidades Sociais De Negros/As Partindo Das Margens Para o Centro:	Ferreira (2015); Tilio (2016); Bakhtin (1934-1935; [2015]); Volóchinov (1929; [2017]);





Problematizando As Interações A Favor Do Letramento Racial Crítico Propiciadas Pelo Uso De Uma Unidade Didática De Inglês	Almeida (2018; 2015); Nogueira (2006); Haider (2019) Hooks (2013)
Black Matters Matter: Uma Bússola Apontando Para Raça A Bordo Da Nau 'Formação De Professores/As De Inglês'	Ladson-Billings (2006); Ferreira (2006, 2007, 2011, 2014, 2015); Solórzano e Yosso (2009); Mosley (2010); Mendes (2007, 2008); Walsh (2009)

Fonte: Dados da pesquisa

Das dissertações e teses que fazem parte da análise desta pesquisa, ressalta-se que a maioria das pesquisas utiliza a abordagem qualitativa, mesmo que alguns trabalhos apresentem dados quantitativos.

A maioria dos trabalhos que faz parte dessa pesquisa apresentou o conceito de raça como construção histórica e cultural, destacando entre as produções, fundamentados principalmente em Gomes (2005, 2012) e Munanga (1994, 1999, 2005). Para as reflexões sobre letramento, destaca-se Soares (2004) e Kleiman (1995). Partindo do Letramento Racial Crítico e a Teoria Racial, a autora mais citada foi Ferreira (2014, 2015), seguida por Ladson-Billings (2001, 2006).

Em relação à coleta de dados, ressalta-se a utilização de diferentes alternativas, sendo predominante a utilização de questionários, seguida da utilização de narrativas autobiográficas. A figura a seguir foi gerada partindo das palavras-chave presentes nas dissertações e teses analisadas nesta pesquisa.

**Figura 02:** Nuvem de palavras construída a partir das palavras-chave dos trabalhos analisados.



Fonte: Elaborado pelos autores





O tamanho de cada palavra está ligado à quantidade de vezes em que ela foi citada como palavra-chave, o termo com maior recorrência, apareceu 8 (oito) vezes, que foi “Letramento Racial Crítico”. As palavras que aparecem na nuvem de palavras com tamanho menor foram citadas com menos frequência. Analisando a nuvem de palavras, das palavras-chave encontradas na produção sobre letramento racial, temos como enfoques recorrentes, “Letramento Racial Crítico”, “Letramento racial”, “Formação de professores”, “Literatura Infantil”, “Lei 10.639/2003”.

O descritor “Letramento Racial Crítico” é lido constantemente nas pesquisas que envolvem letramento racial. O estudo sobre letramento racial tem compromisso político-social no combate ao racismo. Destaca-se assim que o letramento racial crítico, assim como o letramento racial, são possibilidades de mudança, na forma de pensar e agir, fazendo com que os cidadãos saibam refletir de forma crítica e participativa, compreendendo seu papel na luta contra o racismo e preconceito.

## 5. Considerações finais

Considerando a abrangência das discussões sobre Letramento Racial, os estudos desenvolvidos e apresentados neste artigo revelam um crescimento significativo de produções acadêmicas sobre Letramento Racial. As pesquisas revelam que o olhar crítico para as práticas discursivas ajuda a identificar as diversas formas de racismo e desigualdade que ainda se faz presente na sociedade brasileira. Esse resultado mostra a importância de abordar as relações raciais as instituições escolares e nos cursos de formação de professores.

O corpus analisado aponta para o crescimento significativo de produções com a temática do letramento racial. Ainda prevalecem os estudos qualitativos, muitos exploratórios e realizados por meio de oficinas. Carecemos de pesquisas que se proponham a mapear experiências de trabalho com o letramento racial na sala de aula, assim como estudos empregando as diversas possibilidades de pesquisa intervenção.



## Referências

ALMEIDA, J.A. **As relações raciais e as identidades sociais de negros/as partindo das margens para o centro:** problematizando as interações a favor do letramento racial crítico propiciadas pelo uso de uma unidade didática de inglês. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada). Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2021.

ALVES, S. A. S. **Letramento racial crítico e práticas educacionais no ensino fundamental do município do Rio de Janeiro:** a formação continuada de professores da sala de leitura e suas narrativas. Dissertação (Mestrado em Relações Étnico-raciais). Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Rio de Janeiro, 2018.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Edição revista e ampliada. São Paulo: Edições 70 Brasil, [1977] 2016.

BASTOS, J. R. B. **Na trama da branquitude mestiça:** a formação de professores à luz do letramento racial e os meandros da branquitude brasileira. 274 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021.

BONFIM, M.A. Por uma linguística aplicada, decolonial e antirracista: Racismo e branquitude e seus efeitos sociais: **Revista Virtual Lingu@ Nostr@**, v. 9, n. 1, p. 157–178, 2021.

Disponível em: <https://linguanostra.net/index.php/Linguanostra/article/view/214>. Acesso em 15 fev.2023.

COUTINHO, G. S. **Narrativas de intelectuais negras/os e letramento racial:** a atuação do núcleo de estudos afro-brasileiros e indígenas do Colégio Pedro II. Dissertação (Mestrado em Relações Étnico-raciais). Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, 2021.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006

DIAS, M.N.; SANTOS, R. Ruptura com os racismos linguístico e epistêmico na escola. **Revista Virtual Lingu@ Nostr@**, v. 9, n. 1, p. 59–90, 2021. Disponível em: <https://linguanostra.net/index.php/Linguanostra/article/view/210>. Acesso em: 8 maio. 2023.

FERREIRA, A. de J. **Letramento racial crítico através de narrativas autobiográficas:** com atividades reflexivas. Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2015.

FERREIRA, A. de J. Teoria Racial Crítica e Letramento Racial Crítico: Narrativas e Contranarrativas de Identidade Racial de Professores de Línguas. **Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores(as) Negros(as)** - ABPN, v. 6, p. 236- 263, 2014.

FERREIRA, A.J. Epistemologias do letramento racial crítico no contexto brasileiro: Identidades de professoras de línguas estrangeiras e interseccionalidades com raça, gênero e classe social. **Revista Virtual Lingu@ Nostr@**, v. 9, n. 1, p. 130–156, 2021.

Disponível em: <https://linguanostra.net/index.php/Linguanostra/article/view/213>. Acesso em: 8 maio. 2023.

GALVÃO, M. C. B.; RICARTE, I. L. M. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **LOGEION**: Rio de Janeiro, vol.6, n.1, p.57-73, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21728/logcion.2019v6n1.p57-73>. Acesso em: 15 jan.2023.

GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, vol.23, n.1, p. 183-184, 2014.

HAAG, H. F. **Projeto 20 de novembro**: contribuindo no despertar de consciências. Dissertação. Universidade Tecnológica Federal do Paraná 2021.

JESUS, S.R.O. D. **A Literatura infantil afro-brasileira como letramento racial e fortalecimento das identidades negras**: uma narrativa autobiográfica. Dissertação (Mestrado em Relações Raciais). Centro de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Rio de Janeiro, 2019.

KLEIMAN, A. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. *In*: KLEIMAN, A. (org). **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.

LADSON-BILLINGS, G. “Para além de uma educação multicultural: teoria racial crítica, pedagogia culturalmente relevante e formação docente”. **Revista Educação e Sociedade**, v. 23, n. 79, p. 275-293, 2001. Disponível em: [www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10858.pdf](http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10858.pdf). Acesso em: 18 set.2022.

LADSON-BILLINGS, G. **Os guardiões de sonhos**: o ensino bem sucedido de crianças afro-americanas. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

LANDULFO, C.; MOTOS, D. (Orgs.). **Suleando conceitos em linguagens**: decolonialidades e epistemologias outras. Campinas, SP: Pontes Editores, 2022. p. 207-214.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E.M. **Metodologia científica**: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MOHER, D.; LIBERATI, A.; TETZLAFF, J.; ALTMAN, D.G.; THE PRISMA GROUP. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 24, n. 2, p. 335-342, 2015. DOI: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017>.

NASCIMENTO, C.C. do. **Educação das relações étnico-raciais**: Branquitude e educação das ciências. Tese (Doutorado em Educação Científica e Tecnológica). Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, 2020.

NASCIMENTO, N.de L. **Na minha pele:** Uma Análise sob a Perspectiva do Letramento Racial. Dissertação. Universidade Federal de São João Del-Rei, 2019.

OLIVEIRA, K. de. **Letramento racial crítico nas séries iniciais do ensino fundamental I a partir de livros de literatura infantil:** os primeiros livros são para sempre. Dissertação. Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2019.

PONTES, J.A. R. **Letramento para uma educação antirracista:** um estudo sobre dizeres de mulheres negras. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Estado do Pará, Belém, 2022.

REZENDE, T. Narrativas do cerrado: As vozes das matas para uma educação linguística antirracista. **Revista Virtual Lingu@ Nostr@**, v. 9, n. 1, p. 38–58, 2021. Disponível em: <https://linguanostra.net/index.php/Linguanostra/article/view/208>. Acesso em: 8 maio 2023.

RIBEIRO, E. A. **“Ela parece a empregada da minha casa”:** a relevância do letramento racial crítico para a formação docente. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Lavras, 2019.

SANTOS, J.S. **Black Matters Matter:** uma bússola apontando para raça a bordo da nau ‘formação de professores/as de inglês’. Tese (Doutorado em Língua e Cultura). Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2021.

SANTOS, C. G. S.; SANTANA, J. V. J. de. Das relações raciais à educação das relações étnico-raciais no Brasil: alguns apontamentos. **Sertanias: Revista de Ciências Humanas e Sociais**, vol. 3, n.2, p.1-19, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.22481/sertanias.v3i2.12024>. Acesso em 30 jun.2023.

SCHÄFER, S. **Letramento racial crítico: o encantamento do livro “o mundo no black power de Tayó” em uma proposição didática.** Ponta Grossa, 2021. 98p.

SILVA, V.C. da. **Letramento Racial Crítico e Intersecção com Gênero nas Aulas de Língua Inglesa no Curso Formação de Docentes.** Dissertação. Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2021.

SOUTA, M. **“Quando me dei conta de que era negra(o)/branca(o)?”:** um estudo a partir de relatos autobiográficos de estudantes adolescentes. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos). Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2017.

TFOUNI, L.V. **Adultos não-alfabetizados em uma sociedade letrada.** São Paulo: Cortez, 2006.

VIEIRA, E.S. **Cadernos negros:** casos de racismo e discriminação em instituições de ensino. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual de Goiás, 2021.

WOGINSKI, G. R. **Práticas pedagógicas em LEM-espanhol:** contribuições para reflexões étnico-raciais via gêneros textuais e letramento racial crítico. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2018.



---

Recebido: 08 de julho de 2023

Aprovado: 23 de julho de 2023



Este trabalho está licenciado sob uma licença [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

